

O Centro PINUS tem novos associados

O Centro PINUS viu recentemente reforçada a sua representatividade da Fileira do Pinho com a entrada dos seguintes novos associados:

ANEFA - Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente

BALADI - Federação Nacional dos Baldios

Fenafloresta - Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Florestais

FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais

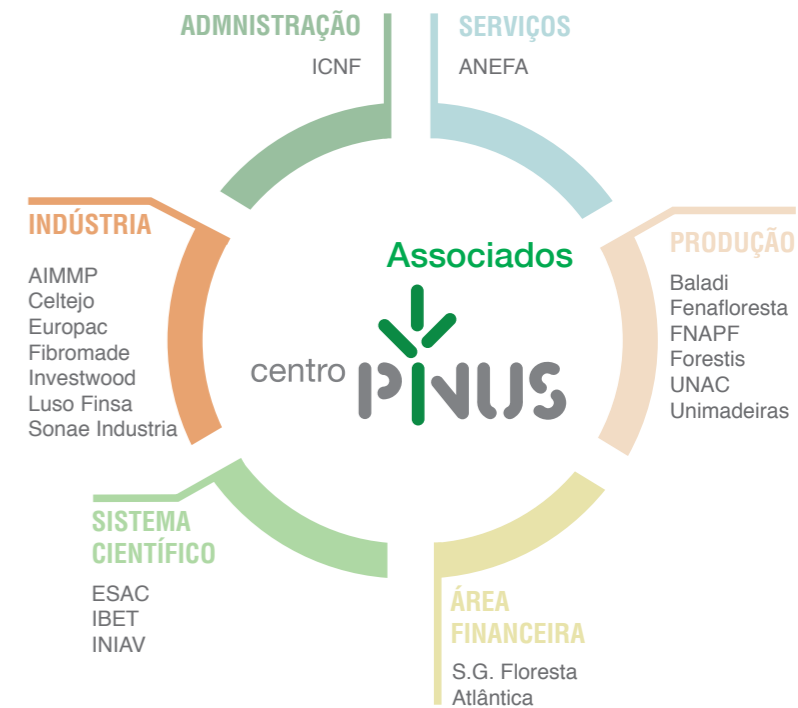
UNAC - União da Floresta Mediterrânica

ESAC - Escola Superior Agrária de Coimbra

IBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica

INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

Floresta Atlântica - SGFII, S.A.



Editorial

O destaque nesta edição do PINUSPRESS, vai para as oportunidades de apoio ao investimento em pinheiro bravo no contexto do PDR 2020 que se encontram actualmente disponíveis.

Com efeito, foi aberta uma janela de oportunidades para alavancar a inversão da tendência de declínio do pinhal bravo, que depende agora da mobilização dos agentes do sector para que se concretize.

O Centro PINUS pretende assim, com esta edição do PINUSPRESS, contribuir para sistematizar e simplificar a informação relativa aos apoios ao investimento em pinhal bravo e para dinamizar os potenciais beneficiários.

Nas rubricas habituais, apresenta-se o novo elenco associativo do Centro PINUS e faz-se uma merecida homenagem póstuma ao Prof. Fernando Páscoa, cujo falecimento recente consternou o sector florestal.

Por último, no contexto da quadra festiva que se avizinha, o Centro PINUS deseja a todos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo.

Boletim Informativo do Centro Pinus
ISSN - 0874-6109

pinuspress

OUTONO 2015

34

ASSOCIADOS

aimmp	fnapf
anefa	forestis
baladi	ibet
celtejo	icnf, i.p.
esac	iniav, i.p.
europac kraft viana	investwood
fenafloresta	lusofinsa
fibromade	sonae indústria
floresta atlântica	unac
	unimadeiras

centro **PINUS** associação para a valorização da floresta de pinho

pinuspress

PROPRIEDADE
associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

tel. (+351) 258 738 067

www.centropinus.org
info@centropinus.org
http://www.facebook.com/centropinus

REDACÇÃO/COLABORAÇÃO
centro pinus

IMAGEM GRÁFICA

sofia mota

IMPRESSÃO

lidergraf

TIRAGEM

2.000 exemplares

ISSN

0874-6109

FOTOGRAFIAS

centro pinus
família de prof. fernando páscoa

Logo de certificação a colocar pela gráfica

Pessoas na Fileira do Pinho

Homenagem Póstuma ao Professor Fernando Páscoa

Falecido no passado dia 13 de Outubro de 2015, o Professor Fernando Páscoa em muito contribuiu para o acervo de conhecimento estratégico que a Fileira do Pinho actualmente dispõe.

Além do seu reconhecido trabalho académico, que abrangeu diversas áreas, o Professor Fernando Páscoa distinguiu-se pelo seu empenho em disponibilizar os frutos desse trabalho aos agentes do sector, desenvolvendo ferramentas como um modelo matemático capaz de simular a evolução da estrutura, do crescimento e da produção dos povoamentos de pinheiro bravo. Este trabalho, realizado durante o doutoramento, permitiu identificar um método para modelar os desbastes e projectar as variáveis caracterizadoras para a execução de desbastes e cálculo de volumes.

Professor Coordenador da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a sua actividade profissional excedeu a esfera da investigação e ensino, com um percurso também ligado à gestão, destacando-se a Presidência do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC), da Comissão Instaladora da ESAC, Presidente Interino e Provedor do Estudante do IPC.

Foi também Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais e um dos seus sócios fundadores, Vice Presidente da *International Society of Tropical Foresters* e Coordenador Científico do Centro de Estudos em Recursos Naturais Ambiente e Sociedade – CERNAS.



Professor Fernando Páscoa

Evitar a perda de áreas de Pinhal

O ciclo cada vez mais curto dos incêndios florestais tem sido a principal causa de perda de área de pinheiro bravo em Portugal. A excelente estratégia de resistência ao fogo desta espécie através da regeneração natural fica comprometida quando um novo incêndio acontece antes do banco de sementes ser renovado.

Este fenómeno, terá sido responsável pela perda de 165 000 hectares de pinhal entre 1995 e 2010 (IFN6), o que representa 62% da área perdida naquele período de tempo e se traduziu em incalculáveis prejuízos económicos e danos ambientais. As áreas de regeneração natural frequentemente representam um elevado risco de incêndio, pela acumulação e continuidade da vegetação presente, o que agrava este ciclo vicioso.

A principal actuação que permitirá, pelo menos, a estabilização da tendência de declínio da área de pinheiro bravo é a condução da regeneração natural.

O PDR 2020 oferece oportunidades para intervir nestas áreas com taxas de apoio muito apelativas, ou mesmo a 100% para as designadas intervenções com escala territorial relevante. Estas áreas podem ser baldios, ZIF's, ou mesmo uma freguesia ou município.

À semelhança do que aconteceu no PRODER para intervenções relacionadas com agentes bióticos e abióticos, uma ferramenta introduzida pelo PDR 2020 é a possibilidade de, em certas situações, intervir em áreas privadas recorrendo a editais.

PDR 2020, Principais apoios ao investimento em pinheiro bravo

Tipo de Intervenção

Condução de regeneração natural após incêndio

Instalação de novos pinhais

Recuperar pinhais afectados por calamidades

Designação da Operação

8.1.5 Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas

8.1.1 Florestação de Terras Agrícolas e Não Agrícolas
8.1.4 Restabelecimento da Floresta afectada por Agentes bióticos e abióticos ou por acontecimentos catratóficos – Intervenções ao nível das explorações florestais

Concursos actualmente abertos até:

31 de Janeiro de 2016

31 de Março de 2016

29 de Fevereiro de 2016

Taxa de apoio

Até 100%

Até 85 %

Até 85 %

Legislação

Portaria n.º 274/2015 de 8 de Setembro

Portaria n.º 274/2015 de 8 de Setembro

Portaria n.º 134/2015 de 18 de Maio

Recuperar área de pinhal perdida

A área total de pinheiro bravo diminui 263 mil ha entre 1995 e 2010 (IFN6).

Paralelamente à protecção dos pinhais actuais, a inversão da tendência de declínio de área de pinheiro bravo só será conseguida com a instalação de novos povoamentos.

Actualmente, os motivos para instalar pinhais são cada vez mais fortes.

Como a capacidade industrial apresentou uma evolução oposta à da área de pinhal, a procura de madeira de pinheiro bravo é cada vez mais acentuada e também diversificada, com um número crescente de consumidores a competir pelo acesso a um recurso cada vez mais escasso. Uma evidência deste contexto é a subida do preço da madeira de pinheiro bravo que se verificou recentemente em vários mercados regionais.

Como o factor que mais influencia o retorno do investimento na conta de cultura de uma espécie florestal são os custos de instalação, com taxas de apoio no PDR 2020 que podem ascender a 85%, o investimento em pinheiro bravo torna-se inquestionavelmente competitivo, face a outras alternativas.

Além de apoios à Instalação de novas áreas, o PDR 2020 também oferece um prémio de manutenção no valor de 100 euros por hectare durante 10 anos.

Os apoios disponíveis também se destinam a recuperar pinhais afectados por calamidades (incêndios, doenças, tempestades, etc.) e incluem o abate de árvores sem valor económico ou o controlo de invasoras lenhosas, entre outras despesas.

Os apoios na modalidade designada «tabelas normalizadas de custos unitários», por vezes também conhecidos como «Ajuda Forfetária» têm a vantagem de agilizar o processo de pedido de pagamento. A Portaria n.º 394/2015 de 3 de Novembro deve ser consultada e estabelece o valor de 778 euros por hectare para plantação, sementeira e aproveitamento de regeneração natural de pinheiro bravo.

A maioria da informação e a apresentação de candidaturas processa-se no site <http://www.pdr-2020.pt/>.

O texto deste PINUSPRESS pretende apenas simplificar e sistematizar a informação alusiva a oportunidades de apoio relevantes para o pinheiro bravo e não dispensa a consulta de pelo menos as fontes de informação citadas.

